

Ministros analisam divergências

Belo Horizonte — Ainda esta semana, os ministros do Planejamento, Paulo Haddad, da Fazenda, Gustavo Krause, da Indústria e do Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, deverão se reunir para "conversar e uniformizar os pontos de vista". A informação foi dada ontem, nesta capital, por Paulo Haddad, que atribuiu as críticas feitas por Andrade Vieira, dias atrás, sobre a criação do Imposto sobre Transações Financeiras (ITF) à falta de um período de transição entre um Governo e outro. Segundo o ministro, a conversa será nos mesmos moldes da

que foi realizada com o ministro do Minas e Energia, Paulino Cícero, para dar o tom do Governo sobre privatização.

Haddad disse que o encontro com Paulino Cícero — por várias vezes, Cícero falou sobre a privatização da Acesita, sugerindo modificações nas regras impostas para o leilão que acontecerá na quinta-feira — foi "muito produtivo" e serviu para que se firmasse um consenso em torno dos diferentes pontos de vista. "A crise já está superada, o episódio está superado", afirmou o ministro referindo-se às críticas de An-

drade Vieira. Ele admitiu que existe uma "pluralidade de doutrinas, de idéias" no Governo e afirmou que o presidente Itamar Franco quer que se faça um "trabalho de coordenação".

"Você pode ter vozes de todos os lados dentro do Governo, mas o Governo tem que falar uma linguagem só", ressaltou o ministro, admitindo a ligação de Andrade Vieira com os banqueiros, que forma um dos setores que criticam a criação do ITF. Para o ministro, não é incompatível ter uma voz discordante entre os membros do Governo.